

**COLETA DE DADOS NAS PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM
TEMPOS DE COVID-19****DATA COLLECTION IN MASTER'S AND DOCTORATE'S RESEARCH IN COVID-19
TIMES****RECOGIDA DE DATOS EN INVESTIGACIÓN DE MÁSTER Y DOCTORADO EN
TIEMPOS COVID-19**

Fernanda Karla Metelski¹, Ianka Cristina Celuppi², Caroline Bittelbrunn³, Samara Eliane Rabelo Suplici⁴, Daiany Pianezzer de Souza Lapazini⁵, Betina Hörner Schlindwein Meirelles⁶

Como citar este artigo: Metelski FK, Cluppi IC, Bittelbrunn C, Suplici SER Lapazini DPS, Meirelles BHS. Coleta de dados nas pesquisas de mestrado e doutorado em tempos de COVID-19. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: ____]; 12(1):e202364. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.5513>

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência envolvendo as adaptações metodológicas e operacionais realizadas para a continuidade e desenvolvimento de pesquisas das teses e dissertações durante a pandemia da doença do coronavírus 2019 em Programas de Pós-graduação em Saúde de uma Universidade Pública da Região Sul do Brasil. **Método:** relato de experiência das adaptações realizadas pelos pós-graduandos para a continuidade das pesquisas, realizado em agosto de 2020. **Resultados:** houve adaptações para a abordagem dos participantes, coleta de dados de modo *online*, desenvolvimento de habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação, envio de emendas ao Comitê de Ética em Pesquisa, e prorrogação do calendário acadêmico. Os bolsistas foram os mais afetados com impactos negativos na vida diária. **Conclusão:** a manutenção das atividades de pesquisa exigiu ajustes no projeto original, e as tecnologias de informação e comunicação viabilizaram a sua continuidade em meio a pandemia, necessitando atenção para a segurança dos dados.

Descritores: Infecções por coronavírus; Coleta de dados; Pesquisa; Educação de pós-graduação em Enfermagem; Tecnologia de informação

¹ Enfermeira. Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Bolsista do Programa UNIEDU/FUMDES Pós-graduação. Endereço: Campus Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade / Florianópolis/SC - CEP 88040-900. Brasil. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0001-7833-0438>. E-mail: fernanda.metelski@gmail.com.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0002-2518-6644>.

³ Enfermeira. Especialista em Saúde com ênfase em Alta Complexidade. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0001-7392-400X>

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0002-0334-7195>

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0002-2371-1783>

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina <http://orcid.org/0000-0003-1940-1608>

ABSTRACT

Objective: to describe the experience involving the methodological and operational adaptations carried out for the continuity and development of research of theses and dissertations during the 2019 coronavirus disease pandemic in Postgraduate Health Programs at a Public University in the Southern Region of Brazil. **Method:** experience report of the adaptations carried out by the postgraduate students for the continuity of the research, carried out in August 2020. **Results:** there were adaptations to the approach of the participants, online data collection, development of skills for the use of technologies of information and communication, submission of amendments to the Research Ethics Committee, and extension of the academic calendar. Scholars were the most affected with negative impacts on daily life. **Conclusion:** the maintenance of research activities required adjustments to the original project, and information and communication technologies made it possible to continue in the midst of the pandemic, requiring attention to data security.

Descriptors: Coronavirus Infections; Data collection; Research; Education, nursing, graduate; Information technology

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia de las adaptaciones metodológicas y operativas realizadas para la continuidad y el desarrollo de investigaciones de tesis y disertaciones durante la pandemia de la enfermedad por coronavirus 2019 en Programas de Posgrado en Salud de una Universidad Pública de la Región Sur de Brasil. **Método:** relato de experiencia de las adaptaciones realizadas por los estudiantes de posgrado para la continuidad de la investigación, realizada en agosto de 2020. **Resultados:** hubo adaptaciones al enfoque de los participantes, recolección de datos en línea, desarrollo de habilidades para el uso de tecnologías de información y comunicación, presentación de enmiendas al Comité de Ética de la Investigación y ampliación del calendario académico. Los escolares fueron los más afectados con impactos negativos en la vida diaria. **Conclusión:** el mantenimiento de las actividades de investigación requirió ajustes al proyecto original, y las tecnologías de la información y la comunicación permitieron continuar en medio de la pandemia, requiriendo atención a la seguridad de los datos.

Descriptorios: Infecciones por Coronavirus; Recolección de datos; Investigación; Educación de postgrado en enfermería; Tecnología de la información

INTRODUÇÃO

Em dezembro do ano de 2019, na China, observou-se o surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19), que é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, de rápida disseminação e que causa inflamação no sistema respiratório.¹ A transmissão do SARS-CoV-2 se dá por meio de gotículas contaminadas de

secreções da orofaringe de uma pessoa infectada para outra, requerendo adoção de medidas de distanciamento social para a prevenção do contágio, adoção de medidas de higienização e conscientização da população para que permaneça em casa.²

Desde o surgimento da COVID-19, a humanidade tem enfrentado uma grave crise sanitária global, o que tornou necessárias adaptações às inúmeras mudanças impostas

pela pandemia. Pode-se observar adaptações no cotidiano de vida das pessoas, nos âmbitos social, econômico e familiar³, com o fortalecimento do processo já emergente das conexões virtuais, trazendo implicações também para a condução de pesquisas acadêmico/científicas.

Em função das medidas preventivas de distanciamento social, as coletas de dados nas pesquisas acadêmicas previstas por meio de realização de grupos, oficinas e entrevistas presenciais foram inviabilizadas em inúmeros cenários, o que trouxe impasses no desenvolvimento das pesquisas. O campo científico foi compelido a ampliar as estratégias de coleta de dados para contemplar adaptações e novos recursos que permitissem a continuidade das pesquisas em cenário pandêmico.⁴⁻⁵

Uma busca rápida sobre *websurvey* e COVID-19 na base de dados da PubMed/Medline, referente aos primeiros seis meses após o diagnóstico do primeiro caso de COVID-19 na China, retornou 146 artigos que certamente não representam a totalidade de estudos realizados mundialmente, mas evidenciam a rapidez do planejamento de uma pesquisa e a obtenção dos resultados⁶, impulsionando muitos estudos com coleta de dados *online*.

A realização de coleta de dados *online*, ou seja, aquela realizada por meio de aplicativos e programas em um ambiente virtual utilizando a internet ou telefone⁷, pode ser visualizada como uma das poucas possibilidades para a continuidade de pesquisas que utilizam como método de coleta de dados as entrevistas, mas ainda há uma escassez de publicações sobre métodos alternativos para o desenvolvimento de pesquisas não presenciais em tempos de COVID-19.⁴ O espaço *online* pode ser considerado um campo de investigação sobre o modo como as relações humanas são desenvolvidas em ambientes digitais, temática que precisa ser compreendida, e para tanto, é preciso iniciar pelo conhecimento envolvendo as coletas de dados *online* nas pesquisas.⁸

Nesse novo cenário, as Instituições de Ensino Superior (IES) que desenvolvem suas atribuições com base na tríade “ensino, pesquisa e extensão”, nunca foram tão importantes para o desenvolvimento de estudos e disseminação de conhecimento sobre a COVID-19, além de outras temáticas prioritárias para o contexto da saúde pública.⁹⁻¹⁰ Diante disso, também se fez necessário o enfrentamento do desafio de manter a realização de todas as suas atribuições. Assim, tem-se como objetivo descrever a experiência envolvendo as adaptações metodológicas e

operacionais realizadas para a continuidade e desenvolvimento de pesquisas das teses e dissertações durante a pandemia da doença do coronavírus 2019 em Programas de Pós-graduação em Saúde de uma Universidade Pública da Região Sul do Brasil.

MÉTODO

Estudo de abordagem qualitativa, descritiva, na modalidade relato de experiência desenvolvido em agosto de 2020, por um grupo de pós-graduandas vinculadas aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Em meio às medidas adotadas para conter a disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, os estudantes se depararam com a impossibilidade de acesso aos serviços de saúde para realizar a coleta de dados, e foram em busca de novas opções e adaptações para a continuidade das pesquisas.

O estudo relata os principais desafios vivenciados pelos pós-graduandos que previram o desenvolvimento de pesquisas qualitativas, ou com uma etapa qualitativa, por meio de entrevistas de modo presencial como estratégia de coleta de dados. Em busca de soluções assertivas, foram realizadas discussões com o grupo de pós-graduandas vinculadas a uma orientadora, que estavam no

período de coleta de dados, ou seja, segundo ano do mestrado, e terceiro e quarto ano do doutorado. Além das próprias experiências, as pós-graduandas também trocaram informações com outros colegas do mesmo programa. A problemática envolvendo a rápida necessidade de adaptação foi discutida em encontros virtuais via plataforma *Google Meet*® e *Whatsapp*®, e em dois grupos de pesquisa, o que possibilitou ampliar as percepções acerca das adaptações e soluções encontradas para a continuidade das pesquisas.

RESULTADOS

Com o distanciamento social imposto pela pandemia, houve paralisação e consequente atraso na coleta de dados por um período que variou de dois a sete meses, a depender do cronograma inicial de cada estudante, sendo necessário utilizar a prorrogação acrescida pelos órgãos de fomento e pelo calendário dos Programas de Pós-graduação.

Deste modo, foi preciso realizar algum tipo de adaptação no projeto de pesquisa original, sendo que as principais adaptações foram a inclusão de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ou mesmo a adesão a uma nova estratégia de coleta de dados, ajuste no cronograma, revisão do Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido (TCLE), ajustes na descrição do método de pesquisa, e até mesmo a reformulação de instrumentos de coleta de dados.

O acesso aos participantes em potencial foi uma das dificuldades que estimulou a inclusão de TIC para a divulgação e convite na participação da pesquisa, sendo para isso utilizado principalmente o *Whatsapp*® e *e-mail*. Além dessas, também foram utilizadas outras TIC para o envio do TCLE e para a coleta de dados, sendo elas: *Google Forms*®, *Google Meet*®, *Microsoft Teams*®, *Zoom*® e *Skype*®. O uso de uma ou mais TIC demandou o desenvolvimento de novas habilidades pelos pós-graduandos que buscaram ajuda com colegas, orientadores ou professores, utilizaram tutoriais, assistiram vídeos no *Youtube*® ou *lives*, ou até mesmo aprenderam fazendo.

Diante das adaptações, se fizeram necessários encaminhamentos relacionados aos aspectos éticos como o envio de emenda para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ainda, observou-se repercussões negativas em aspectos da vida diária, como os sociais, emocionais, profissionais, familiares e financeiros, em especial para os bolsistas. Muitos estudantes precisaram retornar para os seus municípios de origem e readaptar as suas novas rotinas de

estudo e pesquisa às novas demandas cotidianas pessoais e familiares.

DISCUSSÃO

A pandemia de COVID-19 tem desencadeado diversos impactos para toda a sociedade, entre eles a ampliação no uso de tecnologias para o contato entre as pessoas, demandando novos processos, como no trabalho e na pesquisa. Adicionalmente, outras medidas de contingenciamento têm sido adotadas na Universidade para o adequado enfrentamento da pandemia, adaptando atividades e buscando a continuidade das tarefas de modo remoto e com o apoio das TIC, além da prorrogação do calendário acadêmico.

As TIC tem contribuído para que o uso de meios *online* sejam cada vez mais difundidos, assim como para a comunicação por meio de computadores, servindo de recurso para a coleta de dados em pesquisas. A internet oferece uma interface para as relações entre as pessoas, facilitando e viabilizando novas formas de coleta de dados e disseminação do conhecimento, superando desafios como a distância entre diferentes espaços geográficos, ou possibilitando estar em ambientes de sua preferência, e permitindo o acesso a pesquisa em diferentes momentos, simultâneo ou não entre pesquisador e

participante⁸, superando barreiras de tempo e espaço.

As pesquisas científicas buscam respostas para questionamentos em diferentes áreas do saber, e colaboraram para a minimização dos impactos em situações como a pandemia, uma verdadeira corrida que requer estrutura, recursos e financiamento para a sua manutenção. As respostas abrangem desde questões gerais até respostas governamentais, e são fundamentadas em conhecimentos e evidências científicas que possibilitam refletir e desenvolver estratégias que se adaptem a cada realidade e apresentem melhores resultados.⁹

Em nossa experiência, entre os pós-graduandos que sofreram impacto financeiro negativo decorrente da pandemia, os bolsistas foram os mais afetados, o que indica que estes estudantes precisam de maior apoio em situações de crise. Nessa perspectiva, os órgãos de fomento ampliaram os prazos de vigência das bolsas, contudo, ainda que esta seja uma significativa contribuição, continuamos vivenciando um cenário de incertezas, o que requer ir em busca de mais opções que garantam a sustentabilidade das pesquisas a longo prazo.

A redução da mobilidade das pessoas e das interações que requerem a proximidade física, ou seja, o distanciamento social²,

propiciou que as conexões virtuais fossem fortalecidas, então a coleta de dados *online* se mostrou uma alternativa para viabilizar a continuidade das pesquisas bem como o desenvolvimento de novos estudos, atribuindo velocidade e transpondo distâncias físicas.⁴ Ademais, a transição entre os métodos de coleta de dados presenciais para métodos “socialmente distantes” deve levar em consideração que os pesquisadores precisam se sentir preparados e confortáveis para a sua utilização.⁵

A incorporação de TIC no cotidiano das pessoas requer adaptações que tem contribuído para o desenvolvimento de novas habilidades, especialmente para estudos qualitativos com coletas de dados *online*.⁴⁻⁵ Nossa experiência nos permite afirmar que há necessidade de que as TIC sejam cada vez mais intuitivas e autoexplicativas. A busca por plataformas de compartilhamento de vídeos como o *Youtube*® sinaliza a busca por meios de aprendizagem que utilizem imagem e som, e, o pedido de ajuda para colegas e professores demonstra a importância da interação para o aprendizado. Essas questões remetem a importância de inserir cada vez mais o tema TIC no sistema educacional, bem como do desenvolvimento de competências digitais.

As TIC para a realização de entrevistas e reuniões *online* como *Google Meet*®, *GoToMeeting*®, *Zoom*®, *Skype*®, *Webex*®, aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz como *WhatsApp*® estão entre as mais utilizadas no Brasil e no exterior⁴, resultado que se aproxima a nossa experiência em que foram utilizados o *Google Forms*®, *Google Meet*®, *Microsoft Teams*®, *e-mail*, *Whatsapp*®, *Zoom*®, e *Skype*®.

Nesse sentido, uma questão que merece atenção especial são os aspectos éticos da pesquisa. A maioria das recomendações são as mesmas das entrevistas presenciais, mas além do compromisso com as questões éticas deve-se considerar que os participantes podem ser afetados pela pesquisa, e por isso é preciso maior consciência sobre os cuidados necessários para realizar entrevistas *online* observando as características do ambiente virtual e as limitações sobre confidencialidade, pois existe o risco potencial de violação de dados.⁷

Entre as vantagens de uma coleta de dados *online*, os recursos audiovisuais possibilitam uma conexão similar entre os envolvidos. Para as pesquisas que estavam em andamento, as mudanças no formato da coleta requereram a apresentação de uma emenda para o Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-

se a importância dos participantes da pesquisa guardarem uma cópia do TCLE assinada pelo pesquisador, especificando sobre a preservação da integridade e a assistência aos envolvidos.⁴⁻⁵

CONCLUSÃO

Houve impacto para a realização das pesquisas e em aspectos da vida dos pós-graduandos diante da pandemia de Covid-19, sendo necessárias medidas para manutenção das atividades de pesquisa, com adaptações, novos encaminhamentos ou ajustes dos projetos originais, evitando assim a paralisação das atividades e menor atraso possível nos prazos de conclusão e defesa das teses e dissertações.

Para tanto, foram utilizadas tecnologias de informação e comunicação que possibilitaram o contato com os participantes das pesquisas e a coleta de dados de forma online, o que transpôs a barreira da distância geográfica mesmo para os pós-graduandos que precisaram retornar para os seus lares de origem. Além disso, foi preciso enviar emenda para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e estar atento aos cuidados relacionados à segurança dos dados, informando aos participantes sobre os riscos potenciais de violação.

Os bolsistas de pós-graduação são os estudantes que requerem maior apoio durante tempos de crise, e a prorrogação da vigência das bolsas pelos órgãos de fomento favoreceu a continuidade das pesquisas. Outra medida adotada pela Universidade foi a prorrogação do calendário acadêmico que concedeu tempo necessário para que os pós-graduandos pudessem adotar as medidas de segurança e se adaptarem ao uso das tecnologias.

Finalmente, ressalta-se a importância do desenvolvimento de habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação, e que as mesmas sejam cada vez mais auto instrutivas, com adequada usabilidade, e inseridas no sistema educacional. Como limitações ao presente estudo, considera-se que um relato de experiência em uma única Universidade Brasileira não possibilita generalizar os resultados, podendo ter sido utilizadas outras alternativas não contempladas neste estudo. Contudo, acredita-se que esse estudo pode contribuir com os pesquisadores que em algum momento de sua trajetória se deparam com a necessidade de realizar coleta de dados de modo remoto, especialmente nas pesquisas qualitativas.

REFERÊNCIAS

1. Guan CS, Lv ZB, Yan S, Du YN, Chen H, Wei LG, et al. Imaging features of Coronavirus disease 2019 (COVID-19): evaluation on thin-section CT. *Acad Radiol*. [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 27(5):609-13. doi:10.1016/j.acra.2020.03.002
2. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Rocha AS, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 25(suppl 1):2423-46. doi:10.1590/1413-81232020256.1.10502020
3. Malta, DC, Szwarcwald CL, Barros MBA, Gomes CS, Machado IE, Souza Júnior PRB, et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 29(4):e2020407. doi:10.1590/S1679-49742020000400026
4. Schmidt B, Palazzi A, Piccinini CA. Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 8(4):960-66. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/refacs/article/view/4877/pdf>
5. Lobe B, Morgan D, Hoffman KA. Qualitative data collection in an era of social distancing. *Int J Qual Methods* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 19:1-8. doi:10.1177/1609406920937875
6. Boni, RB. Websurveys nos tempos de COVID-19. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 36(7):e00155820. doi:10.1590/0102-311X00155820
7. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Ofício Circular N° 2/2021/CONEP/SECNS/MS. Orientações para procedimentos em pesquisas com

qualquer etapa em ambiente virtual
[Internet]. Brasília, DF: Ministério da
Saúde; 2021 [citado em 30 jan 2021].
Disponível em:

http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf

8. Salvador PTCO, Alves KYA, Rodrigues CCFM, Oliveira LV. Estratégias de coleta de dados online nas pesquisas qualitativas da área da saúde: scoping review. *Rev Gaúch enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 41:e20190297. doi:10.1590/1983-1447.2020.20190297
9. Sousa TV, Melchior LMR, Gondim MC, Silva RC, Carvalho-Filha FSS, Moraes-Filho IM. COVID-19: a importância da pesquisa científica. *REVISA.* [Internet]. 2020 [citado em 30 jan 2021]; 9(Esp 1):573-5. doi:10.36239/revisa.v9.nEsp1.p573a575
10. Lima CS, Maia PLA, Santos LL, Alves SSB, Feitosa RH, Gama AKF, et al. A relevância da extensão acadêmica sobre a prática racional de medicamentos: relato de experiência. *Rev Enferm Health Care* [Internet]. jan/jul 2020 [citado em 30 jan 2021]; 9(1):136-43. doi:10.18554/reas.v9i1.3366

RECEBIDO: 18/05/21

APROVADO: 22/09/22

PUBLICADO: 03/2023